



Gestão da mudança: como facilitar o workflow da Enfermagem

Enfermeira Mariane Mayer, Analista de Negócios Philips



MARIANE MAYER

Analista de Negócios Philips

Enfermeira Especialista em Gestão Hospitalar
Bacharel em Enfermagem e Licenciatura em Enfermagem pela
UNIFRA - Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – RS

Atua com o sistema Tasy há mais de 12 anos como enfermeira e gestora assistencial em unidades de saúde mental, emergência, internação clínica e oncológica. Participou de projetos de implantação do Tasy como consultora de implantação. Ingressou na Philips há mais de 5 anos, inicialmente como Instrutora de Treinamentos e há 3 anos exercendo o cargo de Analista de Negócios no Departamento de Gestão do Produto e Marketing e membro do Grupo de Time de Consciência Clínica (TCC).



- ✓ ORGANIZAÇÃO
- ✓ AGILIDADE
- ✓ SEGURANÇA NOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS

Implementar processos mais homogêneos é sempre um desafio para as instituições, pois não há receita mágica e nem um único modelo ideal, mas sim, diversas maneiras de executar as atividades cotidianas de forma simples, considerando a segurança nos processos desempenhados.

O paciente é a essência de uma instituição de saúde e muitas mudanças que acontecem na instituição ocorrem por causa do paciente.

Por estar diretamente prestando cuidado constante, a enfermagem pensa no cuidado justamente com este foco e sempre busca conectar as diferentes áreas e especialidades.

Para a enfermagem, o cuidado prestado é essencial para a recuperação do paciente, assim como os registros clínicos, que são instrumentos indispensáveis e que facilitam a busca pelas informações, suportando e apoiando a decisão clínica.



Quando falamos em um processo Lean também pensamos em como um sistema de gestão hospitalar pode auxiliar na otimização dos fluxos.

Compreendemos que mudar alguns processos implica na realização de ajustes necessários para

LEAN



Ao revisar um processo, talvez as mais simples tarefas desempenhadas pela enfermagem utilizando um sistema de gestão em saúde possam ser melhoradas, em que o principal objetivo é eliminar possíveis falhas e também agilizar o processo. Etapas podem ser reduzidas com simples configurações e também com pequenos ajustes no processo implementado.



Tendo em vista a evolução da medicina e as constantes mudanças no cenário do mundo competitivo, a garantia da qualidade nos processos é essencial, mas é importante realizar a revisão destes processos para o planejamento do futuro.

A gestão da mudança começa com pequenas atitudes, por isso, envolver a equipe facilita a compreensão dos benefícios que podem ser alcançados. Sempre que mudanças são realizadas e novas alterações são implementadas, elas precisam ser discutidas, formalizadas e difundidas entre as equipes envolvidas, pois a adoção de melhores práticas faz parte do processo de otimização dos métodos.

Impactos positivos esperados quando se reavalia os fluxos assistenciais a:

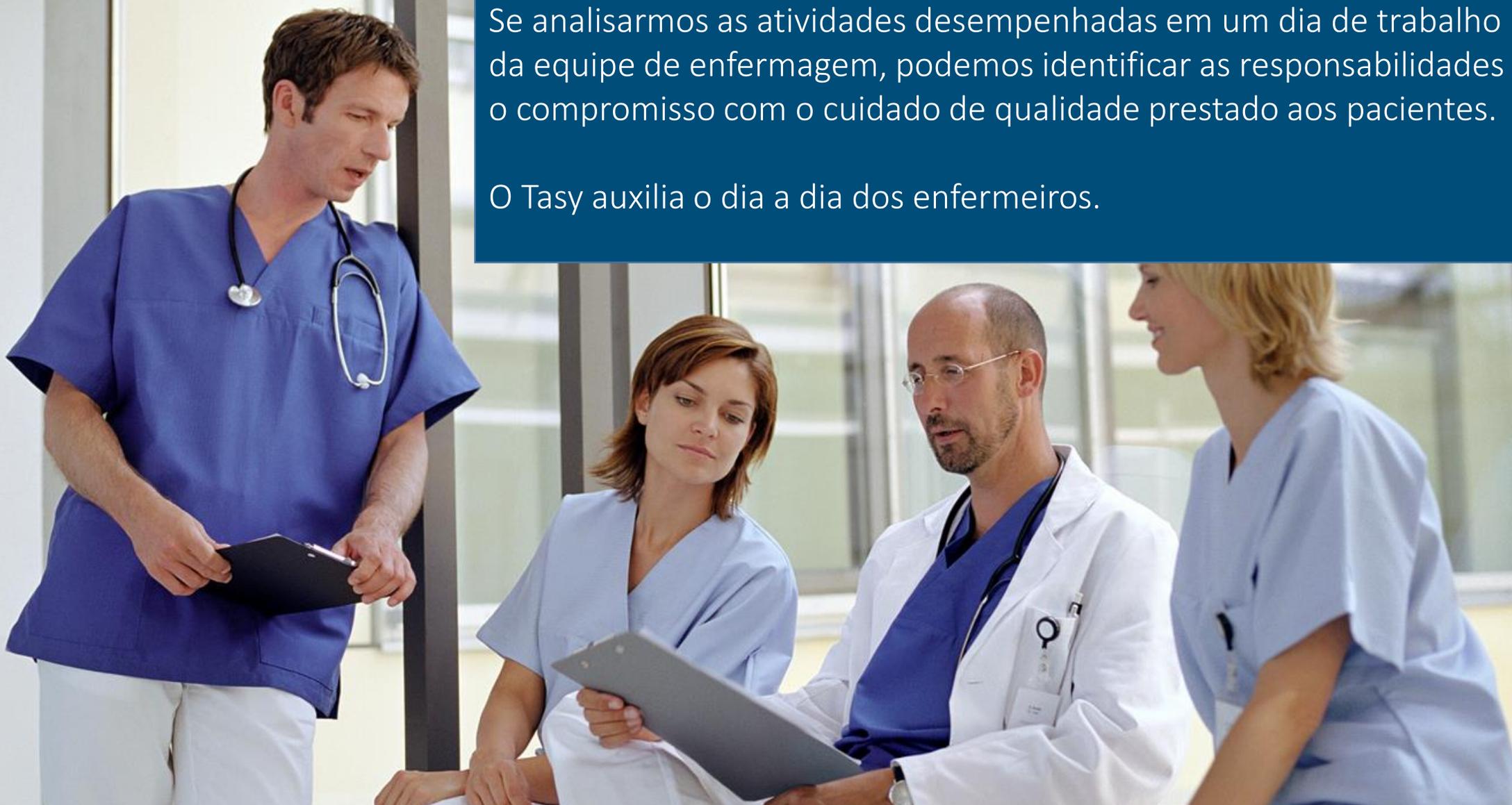
-  Otimizar os processos
-  Auxiliar na melhoria contínua do cuidado ao paciente
-  Fornecer maior segurança na execução das ações
-  Facilitar a documentação clínica
-  Melhorar a produtividade para ganhar mais tempo para focar no cuidado ao paciente
-  Colaborar na redução dos custos e desperdícios



De que forma o Sistema Tasy pode auxiliar na definição de um processo mais lean e auxiliar os profissionais de enfermagem?

Se analisarmos as atividades desempenhadas em um dia de trabalho da equipe de enfermagem, podemos identificar as responsabilidades e o compromisso com o cuidado de qualidade prestado aos pacientes.

O Tasy auxilia o dia a dia dos enfermeiros.





Passagem de plantão

A passagem de plantão entre os profissionais deve ocorrer de forma rápida e objetiva.

Seu principal foco é citar todas as intercorrências e pendências: são muitos pacientes para comunicar, mas principalmente para planejar o turno de trabalho.



Com o uso de ferramentas que auxiliam neste processo, como a geração automática de dados clínicos em formato de resumo, o Tasy permite por meio de configurações, facilitar a realização da documentação da passagem de plantão, contribuindo com o tempo para a comunicação verbal das prioridades.

Avaliar os pacientes no início do turno, definir o nível de complexidade de cada um, organizar a jornada de trabalho de acordo com a complexidade e compartilhar as responsabilidades pelo cuidado entre os profissionais de enfermagem, são papéis importantes executados pela enfermeira.

A utilização de escalas específicas para essas atividades, assim como ferramentas de “Gestão da escalação de profissionais” que permitem atribuir as responsabilidades entre os membros da equipe, possibilitam que a enfermeira faça uma gestão melhor do seu setor, evidenciando de forma breve através da lista de pacientes do setor.

Sumário Eletrônico do Paciente

O processo continua com a análise do plano terapêutico dos pacientes, atentando-se aos itens que estão previstos para o turno assim como o acompanhamento e priorização dos procedimentos e exames.

A análise prévia das principais informações clínicas do paciente, utilizando a ferramenta “**Sumário Eletrônico do Paciente**” do Tasy, também é importante para a interação multiprofissional, pois o enfermeiro busca acompanhar a visita médica à beira do leito, com o propósito de compartilhar e discutir a proposta do plano terapêutico do paciente. A utilização da funcionalidade “**Administração Eletrônica da Plano Terapêutico-ADEP**” do Tasy facilita o planejamento e a execução do plano terapêutico do paciente, pois fornece em tempo real e de forma breve ações pendentes e realizadas, contribuindo para a rastreabilidade.



Metas de cuidado no Tasy

As metas internacionais de segurança permeiam processos de boas práticas, por isso as metas de cuidado disponíveis no Tasy são consideradas essenciais na prestação da assistência.

O sistema pode facilitar o processo da enfermagem permitindo a geração automática destas metas para cada paciente de acordo com critérios preestabelecidos, assim como permitir a definição à critério do enfermeiro.

Alguns registros do cuidado prestado ao paciente podem alimentar automaticamente o status de cada uma delas, facilitando ao enfermeiro a análise através de gráficos, bem como seu cumprimento de acordo com configurações desejadas. Veja um exemplo: prevenção de quedas. O sistema auxilia por meio da prescrição de intervenções de enfermagem para promover a prevenção, o que ocasionará o cumprimento da meta. Em caso de um registro de queda, o evento de queda deve ser registrado no “Prontuário Eletrônico do Paciente” evidenciando que esta meta não foi atingida.



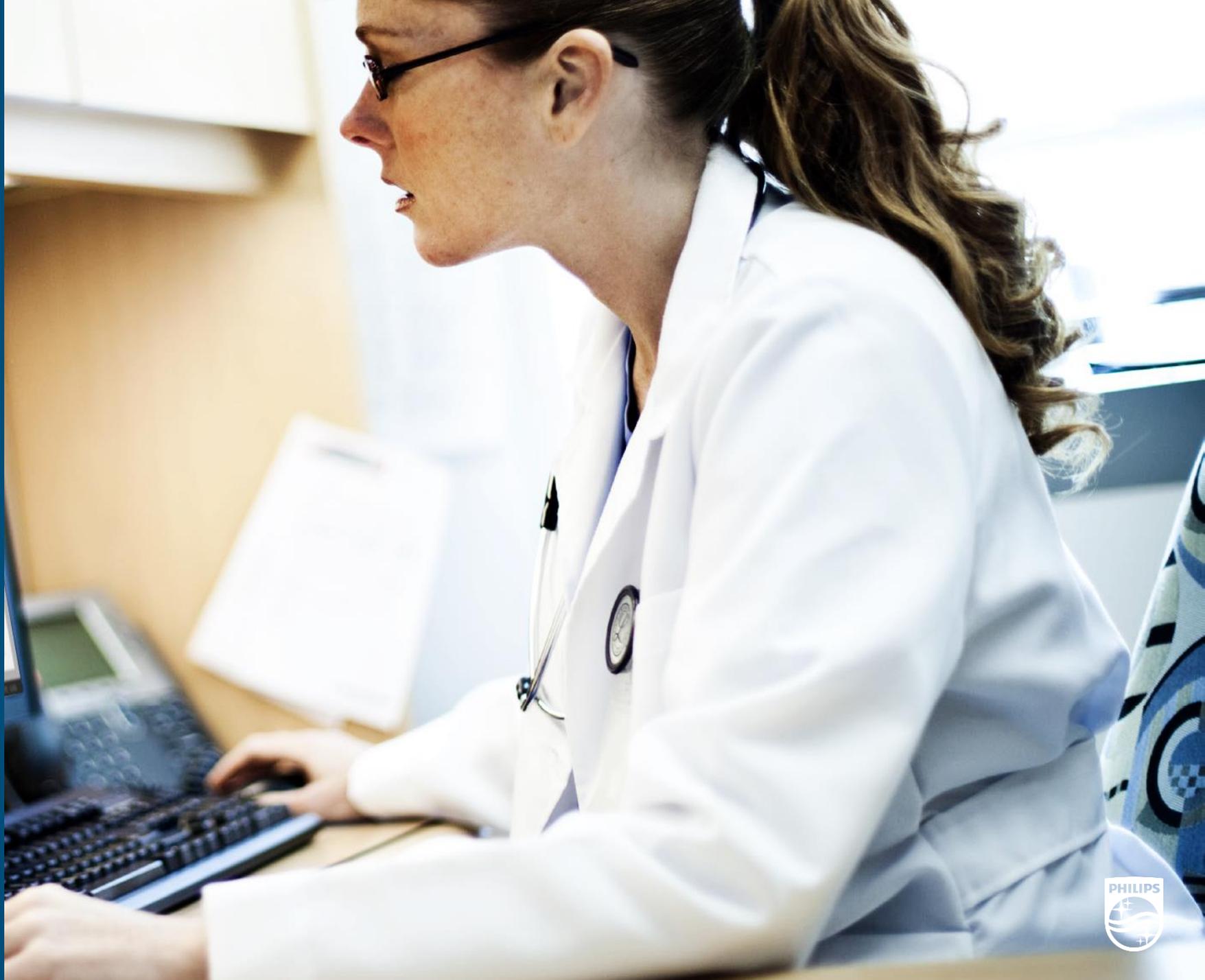
SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma tarefa desempenhada exclusivamente pelos enfermeiros, também citada como Processo de Enfermagem e composta de cinco etapas que podem ser realizadas em momentos distintos.

A informatização do processo de enfermagem agrega valor ao cliente pois disponibiliza uma ferramenta de fácil configuração e que permite realizar cadastros personalizados de acordo com as referências bibliográficas adotadas. Além dos cadastros, a ferramenta possibilita um processo guiado durante o registro da avaliação do enfermeiro, facilitando e padronizando o registro, além de apoiar o processo de decisão clínica.

O Tasy auxilia os enfermeiros desde o registro do exame físico guiado, incluindo avaliações de lesões, scores de riscos e história clínica do paciente.

O sistema permite confirmar fatores relacionados, sugerindo e possibilitando a confirmação de diagnósticos de enfermagem de acordo com os critérios analisados, propondo cuidados/intervenções de enfermagem, assim como análise e definição dos resultados esperados.





Qualidade e auditorias

A importância das orientações quanto aos cuidados pós alta é a certeza de que o cuidado hospitalar será mantido, por isso a utilização do “Plano Educacional” dentro da Sistematização da Assistência de Enfermagem, assegura a definição dos tópicos de orientação comprovando como as orientações foram fornecidas ao paciente ou seu cuidador. Durante as auditorias de qualidade, a enfermagem possui uma ferramenta aliada para evidenciar o processo realizado. Com a inserção de dados clínicos no prontuário eletrônico do paciente é possível acessar a qualquer momento informações clínicas, selecionando dados relevantes, com visualização dos resultados através de gráficos indicadores de gestão e também através de lista de pacientes. O uso da ferramenta **Gestão de Qualidade Assistencial (GQA)** auxilia os enfermeiros na melhor gestão do seu setor, pois permite identificar um conjunto de pacientes que possuem um mesmo critério clínico e através dos resultados apresentados, acompanhar e implementar ações que possam trazer mais segurança na gestão do cuidado.

Protocolo de Manchester



O Tasy oferece um processo onde o enfermeiro pode ter uma lista de pacientes que precisam passar pela triagem/acolhimento, assim como um protocolo clínico padronizado para que durante a triagem classificatória o paciente seja avaliado corretamente, determinando a prioridade para o atendimento e encaminhando ao tratamento.

A utilização do Protocolo de Manchester no Tasy facilita esse processo, classificando de forma objetiva e rápida, dando vazão ao atendimento de acordo com a prioridade assim como auxilia na diminuição das filas de recepção. A instituição pode aderir a outros protocolos onde o sistema proporciona ferramentas para a realização de cadastros personalizados que irão guiar o enfermeiro no momento da triagem. Quando padronizado, esse processo permite que diferentes enfermeiros apliquem seus conhecimentos da mesma forma através de ferramentas guiadas, que agilizam, padronizam e garantem a segurança do processo de triagem.



Panorama assistencial

A gestão de um setor de Emergência depende de diversos profissionais, porém o enfermeiro tem um papel fundamental para conectar os profissionais envolvidos. Para facilitar o andamento das atividades o painel “Panorama Assistencial”, disponível no Tasy, auxilia a comunicação entre os profissionais, fornecendo dados em tempo real, assim como é possível visualizar os pacientes através de uma lista “Pronto Atendimento”, oferecendo a localização exata de cada paciente assim como alertas e informações que permitem a priorização de atividades.

Suporte à Decisão Clínica

A funcionalidade de SDC (Suporte à Decisão Clínica) pode ser aplicada através de configurações definidas pela própria instituição para comunicar precocemente quando um problema é identificado, agilizando o processo de alertas com sugestão de ações, evitando que a identificação do problema dependa exclusivamente de um profissional acessar o detalhe da informação clínica. Protocolos podem ser estartados a partir de uma classificação de risco ou de um fluxograma específico selecionado durante a triagem.

O princípio de “realizar o cuidado com agilidade garantindo a segurança e a qualidade” pode ser aplicado com o contínuo aprimoramento dos processos implementados, e os benefícios conquistados incluem a eliminação de formas de desperdício, segurança e padronização dos processos, jornadas de trabalho simplificadas e objetivas, redução de erros, redução de custos indiretos, gerando uma otimização dos recursos utilizados.





“O Protocolo de Manchester incorpora-se muito bem aos processos assistenciais por possuir metodologia de fácil entendimento, agilizando os processos assistenciais. É simples, prático, objetivo e totalmente de acordo com o preconizado pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.”

Lívia Oliveira Viali, Coordenadora de Pronto Atendimento da Unimed Blumenau

Solicite uma demonstração do Tasy para
cilatam@philips.com.br

